



Informação à Imprensa

Mediterrâneo: "Se nada for feito chegaremos aos 9 mil mortos"

Estrasburgo, 29-04-2015

www.carloscoelho.eu

O Parlamento Europeu discutiu as medidas apresentadas pelo Conselho Europeu Extraordinário, no passado dia 23, para fazer face às tragédias no mediterrâneo.

Carlos Coelho lembrou as duas realidades em causa: "A 1ª é que **não temos e precisamos de ter verdadeiras políticas europeias de asilo e imigração. Que sejam eficazes e solidárias.** A 2ª é que **estamos confrontados com uma emergência humanitária. É mais claro do que nunca, salvar vidas tem de ser uma prioridade!** Se nada for feito, e as tendências se mantiverem chegaremos ao final de 2015 com mais de 9.000 mortos." O Deputado foi também contundente sobre os resultados da reunião dos Chefes de Estado e de Governo "**Nestas duas dimensões, para lá de medidas avulsas, o Conselho falhou. Não se vislumbram políticas europeias de asilo e imigração e a emergência humanitária não foi respondida de forma cabal.**".

O social-democrata lembrou que triplicar o orçamento da operação Triton é tão pouco ambicioso quanto significa apenas "**investir tanto quanto um país sozinho - a Itália fazia com a sua operação Mare Nostrum**". Convidou ainda Conselho e Comissão "a assegurar a este Parlamento que o Regulamento 656/2014 [regulamento que impõe a obrigação de salvar vidas nas operações da Frotex] que aprovámos o ano passado está mesmo a ser aplicado o que parece ter sido posto em dúvida por declarações de responsáveis da Frontex".

O membro da Comissão LIBE conclui fazendo um apelo: "Ao contrário do que alguns dizem também aqui **precisamos de mais Europa e mais solidariedade. Aguardo por isso com expectativa a Agenda da Comissão para Migração! É tempo de Agir!**"

Carlos Coelho, é Deputado ao Parlamento Europeu, membro efectivo da Comissão do Mercado Interno e Protecção dos Consumidores (IMCO) e membro suplente da Comissão das Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos (LIBE)